



REQUERIMENTO Nº ____ de 2014

()

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 279/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL da empresa Gea Projetos, CNPJ nº _____, no período compreendido entre 01/01/2008 e 20/04/2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL** da empresa Gea Projetos, CNPJ nº _____, no período compreendido entre 01/01/2008 e 20/04/2014.

JUSTIFICATIVA

Segundo os autos do inquérito da Operação Lava-Jato, “Beto” não cuidava sozinho das relações com a Trafigura e da conta em



Genebra. Aqui, segundo ele, entram o lobista Jorge Luz e seu filho, Bruno Luz.

Segundo a imprensa, Jorge Luz, antigo lobista da Petrobras, é próximo do senador Jader Barbalho e do empresário Álvaro Jucá, irmão do senador Romero Jucá, dono de uma empresa que tem contratos com a Petrobras. Tinha também boas relações com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Do lado do PT, tinha ligação com o deputado Cândido Vaccarezza, um dos expoentes da ala conhecida como “PMDB do PT”, que inclui os deputados André Vargas, José Mentor e Vander Loubet – um grupo que ainda tem influência na Petrobras, por meio de indicações políticas na BR Distribuidora.

Ademais, uma empresa do próprio Jorge Luz tem contrato de R\$ 5,2 milhões com a Petrobras – contrato esse fechado em 2008 pela diretoria de Paulo Roberto Costa.

A referida empresa de Jorge Luz, a Gea Projetos, foi contratada para prestar serviços ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj – complexo esse sob a responsabilidade de Costa. O contrato tinha por objeto a *“prestação de serviços técnicos especializados de assessoria”* e duração de seis meses.

Registre-se que as obras no Comperj estavam inicialmente previstas em R\$ 19 bilhões. Atualmente, as previsões são de vão custar R\$ 31 bilhões. Referidas obras deveriam ter sido entregues há três anos. **Luz deixou o quadro social da empresa em 2011.**



Atualmente, a empresa está registrada no nome de Maria Luz Lopes.

Vale registrar ainda, conforme consta do inquérito da Operação Lava-Jato, que, em setembro de 2013, “Beto” informou, em novo relatório a Paulo Roberto, que a inadimplência da Trafigura tinha sido resolvida. De US\$ 446.800,00, o saldo da conta subiu para US\$ 800 mil. Eis o registro: *“Depois de muita insistência e cobrança minha, o Mariano acertou o primeiro semestre de 2013”*.

Naquela oportunidade, “Beto” aconselhou Paulo Roberto a manter Bruno Luz, **que assumia os negócios do pai como responsável diante da Trafigura**. Afirmou também que, de todos os negócios de que eles se desfaziam, faltavam apenas aquelas duas contas – a conta que recebia dinheiro da Trafigura e a conta que recebia dinheiro da GB Maritime. Eis o registro: *“Se fosse possível resolver este ano (as duas últimas contas) seria bom, pois acabaria esta questão de relatório e, principalmente, não teria mais nada seu comigo”*.

Luz, segundo documentos apreendidos pela PF, é um dos operadores políticos e financeiros de Paulo Roberto. Integrantes do esquema confirmaram a participação de Luz no esquema. Nos documentos apreendidos pela PF no escritório de Paulo Roberto, o nome de Jorge Luz e de seu filho Bruno Luz aparecem vinculados ao pagamento de comissões - propina, suspeitam os investigadores - envolvendo gigantes multinacionais que vendem combustível à Petrobras. Esses negócios eram fechados pela Diretoria de Paulo Roberto. Alguns dos



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

documentos apreendidos são relatórios detalhados, preparados por “Beto” a Paulo Roberto.

Nos negócios envolvendo a Trafigura e a Glencore, entre outros, **“Beto” explica nos relatórios que a intermediação com as empresas - e a cobrança dos pagamentos secretos - cabe a Luz pai e a Luz filho.** Segundo a PF, a tarefa de gente como Luz é criar oportunidades de negócios para grandes empresas – a contrapartida é dinheiro no bolso de políticos. Às vezes, os lobistas deixam os bastidores para firmar seus próprios contratos com as empresas públicas. É o caso dos contratos fechados pela Petrobras com as empresas de Luz e do genro de Paulo Roberto.

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal da empresa Gea Projetos para esta Comissão.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2014.